

## SLACKLINE COMO CONTEÚDO NO CONTEXTO ESCOLAR

Juliana Macedo de Andrade Rafaeli<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A educação física na atualidade deve ser vista como uma área do conhecimento que trabalha com o corpo como fenômeno sócio cultural. As aulas de *slackline* devem possibilitar a máxima exploração de movimentos fundamentais para o desenvolvimento de nossos alunos. **Objetivo:** Apresentar uma forma de se aplicar o *slackline* na escola, a partir de procedimentos didáticos que permitam uma aprendizagem autônoma. **Metodologia:** Pesquisa e de campo descritiva e diagnóstica, fizeram parte da amostra 37 adolescentes de uma escola pública municipal de Lages, SC, do ensino fundamental II. Foi utilizado um questionário com perguntas fechadas, os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Os resultados foram analisados através de estatística básica (f e %), apresentados na forma de tabelas. Na tabela 1 a maioria (n=23, 62,2%) dos alunos responderam que sim que conhecem a modalidade *Slackline*. Na tabela 2 (n=33 89,2%) os alunos falaram que não, nunca ouviu falar da modalidade *slackline* pelo professor de educação física. A tabela 3 (n= 64,8) a grande maioria dos alunos responderam que raramente ouviram falar sobre slackline nas mídias nas redes sociais como televisão, internet, e outros. Na tabela 4 (n=27, 73%) responderam que sim, queriam ter essa modalidade em suas aulas de educação física. Já a tabela 5 (n=22, 59,5%) os estudantes responderam não, nunca participarão de competições de *slackline*. **Conclusão:** Foi possível concluir que o *slackline* e um esporte moderno e atualizado que vem despertando curiosidade e atraindo cada vez mais adeptos, entre jovens, crianças e até mesmo adultos. É possível que a prática orientada do *slackline* possa ser a grande causa dos efeitos positivos.

**Palavra-chave:** *Slackline*. Educação Física. Avaliação.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Coordenador e prof. do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

## **SLACKLINE AS A CONTENT IN THE SCHOOL CONTEXT**

Juliana Macedo de Andrade Rafaeli<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Physical education in the present time must be seen as an area of knowledge that works with the body as a socio-cultural phenomenon. *Slackline* classes should allow the maximum exploitation of fundamental movements for the development of our students.

**Objective:** To present a way to apply the *Slackline* in the school, from didactic procedures that allow an autonomous learning.

**Methodology:** Research and descriptive and diagnostic field, 37 adolescents from a municipal public school in Lages, SC, elementary school II. A questionnaire was used with closed questions, the data were analyzed through basic statistics and presented in the form of tables.

**Results:** The results were analyzed through basic statistics (f and%), presented in the form of tables. In Table 1 the majority (n = 23, 62.2%) of the students answered that yes they know the modality Slackline. In table 2 (n = 33 89.2%) the students said that no, never heard of the slackline modality by the physical education teacher. Table 3 (n = 64.8) the vast majority of students replied that they rarely heard about slackline in the media on social networks like television, the internet, and others. In table 4 (n = 27, 73%) they answered that yes, they wanted to have this modality in their physical education classes. Table 5 (n = 22, 59.5%) students answered no, they will never participate in slackline competitions. **Conclusion:** It was possible to conclude that slackline is a modern and up-to-date sport that has aroused curiosity and attracted more and more adepts among young people, children and even adults. It is possible that slackline oriented practice may be the great cause of positive effects.

**Word-keys:** Slackline. PE. Evaluation.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação física na atualidade deve ser vista como uma área do conhecimento que trabalha com o corpo como fenômeno sócio cultural. Isso quer dizer que seus exercícios devem ser voltados não só aos aspectos fisiológicos, mas também a importância do autoconhecimento corporal e suas necessidades dentro de uma determinada sociedade. Para isso se faz necessária a transmissão de específicos conhecimentos psicossociais e didáticos pedagógicos, além de uma gama de exercícios multidisciplinares como envolve o *slackline*. (PEREIRA, MASCHIÃO, 2012).

Para Silva (2012) é na fase escolar, que ocorre o desenvolvimento psicomotor da criança, que é essencial para a formação de seu vocabulário motor, isto é, seus conhecimentos básicos de si mesmo e de suas possibilidades motoras.

Segundo Brasil (1998) a Educação Física escolar tem como meta que o aluno vivencie e interiorize os movimentos, possibilitando a ele ter inúmeros estímulos para que no futuro possa perceber qual o desporto, atividade física ou exercício físico que mais lhe agrada, tendo inclusive através destas atividades iniciais a possibilidade de transferir a desenvoltura dos movimentos para conseguir uma melhor performance seja a nível de clubes e seleções ou simplesmente adquirir o hábito para a prática permanente da atividade física e lazer, estimulando um convívio social perante as pessoas que o cercam no seu dia a dia.

As aulas de *slackline* devem possibilitar a máxima exploração de movimentos fundamentais para o desenvolvimento de nossos alunos.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os esportes radicais vêm sendo cada vez mais difundidos e praticados em diversos locais do mundo. O Brasil não fica fora deste cenário, aqui os Esportes de Aventura, conhecidos comumente como Esportes Radicais, começaram a ganhar força de participação e visibilidade midiática a partir da década de 1980.

De acordo com Uvinha (2001) este estilo de prática esportiva se encontra em franca expansão, pois desde a segunda metade do século XX, os Esportes Radicais, vem recebendo um considerável incremento no número de adeptos.

Segundo Darido (2012), a escola assumiu o ensino do esporte praticamente como única estratégia. Deixam assim de lado um amplo leque de atividades que poderiam ser desenvolvidas com sentimento de grupo, cooperação, etc.

A possibilidade de interações sociais que a Educação Física escolar tem é única, sendo que muitas vezes é nesta disciplina escolar que a criança tem a oportunidade de relacionar-se com as mais variadas formas de comunicação, como linguagem motora, modelos, respeito e cognitivo (MATTOS, 2006).

O esporte surpreende pela rapidez e amplitude de sua progressão, que se impõe pela atração que desperta, incita ações, competição, superação de esforço, favorece o enriquecimento pessoal, além de ser um meio de expressão que revela os limites de cada um (FERREIRA, 2001).

Brasil (1998) apresenta os Esportes Radicais como possibilidade de conteúdo na escola, no terceiro e quarto ciclos, enquanto conceitos e procedimentos sobre esportes, jogos, lutas e ginástica.

As aulas de Educação Física Escolar são responsáveis por desenvolver e aprimorar o desenvolvimento de diferentes componentes da motricidade. É neste espaço que ela estrutura um ambiente adequado para o aluno, oferece experiências e auxilia no desenvolvimento humano, em especial no desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas nos jogos, nos esportes, ginásticas e dança (TANI et al., 1988).

O *slackline* é um esporte que vem se popularizando mundialmente. Essa prática vem sendo amplamente difundida no Brasil, já se tornando constante nos momentos de Lazer dos brasileiros, sobretudo, dos jovens. Acerca disso, cabe-nos dissertar brevemente sobre tal situação.

Uma necessidade humana e dimensão da cultura caracterizada pela vivência lúdica de manifestações culturais do tempo/espaço social. Assim, o lazer é constituído da articulação de três elementos fundamentais: a ludicidade, as manifestações culturais e o tempo/espaço social (DARIDO, 2012, p.82).

Desse modo Pereira e Maschião (2012) afirmam que podemos compreender a prática do *slackline* como uma possibilidade de Lazer onde os sujeitos, em constante processo de interação e negociação com tudo aquilo que os cerca (seres humanos, seres não-humanos e objetos), está apreendendo e incorporando diferentes habilidades.

Esse objetivo é facilmente atingido se os alunos descobrirem prazer nas aulas. Para tudo isso acontecer é importante considerar que os alunos precisam aprender uma gama de movimentos associados à cultura, dando-lhes a oportunidade de vivenciar diversos aspectos vinculados ao corpo e ao movimento (DARIDO, 2012).

Nas últimas décadas a Educação Física adquiriu em suas atividades a possibilidade de perigo controlado, juntamente ao processo de ensino e aprendizagem do conteúdo das posturas corporais. Muitos trabalhos apresentam a proporção de motivação e criação que os

esportes radicais trazem aos professores de Educação Física escolar, transformando aulas repetitivas e monótonas em espaços adequados de interação entre os alunos possibilitando articulação de conhecimento (BRASIL, 1998).

Segundo Pereira e Maschião (2012) na atualidade os esportes considerados normais, como a prática do voleibol, basquetebol, futebol e handebol da escola, estão perdendo um pouco de espaço para esportes mais radicais como o *slackline* que esta conquistando os brasileiros. Geralmente a aula de Educação Física é vista como uma disciplina complementar, mas ela é importante no currículo escolar, pois tem suas características próprias.

O *slackline* que já é considerado uma modalidade conhecida no Brasil e faz-se importante poder incluí-la nas aulas de Educação Física escolar com segurança e orientação adequada como relata Pereira; Maschião (2012).

Segundo os PCNs (1998) o esporte atrai o interesse das pessoas pela liberdade de propor aulas diretamente ligadas ao meio ambiente por serem praticadas em parques, praças acampamentos, praias entre outros ambientes.

Aspectos socioculturais do surgimento dos esportes radicais, alternativos ou não convencionais no contexto da sociedade atual. [...] Vivências de esportes radicais, alternativos ou não convencionais com o skate, surf, mergulho, alpinismo, ciclismo, etc. são referências que fazem com que possamos incluir também o esporte slackline nas aulas de Educação Física (SILVA, 2012, p. 32).

Para Darido (2012) sendo que este esporte vem atraindo atenção das pessoas nesse início de século, não é possível precisar com exatidão com surgiu pela falta de registros rigorosos, sendo que, acredita-se que a corda bamba do circo é a ideia inicial para criação dessa nova modalidade. O *slackline* surgiu nos anos de 1980 através de escaladores que esticavam fitas que eram usadas em escalada entre arvores nos momentos de descanso entre manobras e subidas.

Na visão de Pereira e Maschião (2012) os praticantes deste esporte na atualidade usam fitas de poliéster com carga de ruptura de cerca de duas toneladas, e uma catraca para regular a tensão, sendo que este equipamento é usado com frequência por caminhoneiros para fixar cargas e também por grupos circenses para esticar lonas, facilitando assim o acesso e a popularização deste esporte.

Pereira e Maschião (2012) afirmam que o comportamento humano é influenciado pela movimentação do ambiente, por estímulos, necessidades e interesses definindo como causas que afetam o início, meio e intensidades de comportamento. Portanto as pessoas motivadas a realizar atividades poderão apresentar mudanças na compreensão do aprendizado e facilitando o desempenho nas habilidades motoras.

Em conformidade Darido (2012) complementa que a escola deveria promover

condições para que os alunos pudessem ter autonomia relacionada à prática da atividade física, ou seja, os alunos deveriam regularmente manter uma prática esportiva após o período normal de aulas sem a necessidade de ter um profissional que os assistisse. Se os alunos encontrarem prazer durante as aulas de educação física o objetivo será alcançado. Pois tudo que se faz prazerosamente e mais fácil manter uma continuidade.

Todos os autores citados mostram a importância de atividades inovadoras dentro do contexto escolar, trazendo assim vários fatores positivos entre elas a maior participação dos alunos nas aulas de educação física. Beneficiando os praticantes deste esporte (*Slackline*) permitindo maior concentração, equilíbrio, força e de custo acessível, aprendizagem rápida, além de ser muito divertido. Dentro da escola esse esporte pode ser iniciado usando cordas, linhas feitas com giz, linhas da quadra poliesportiva, banco sueco invertido entre outros.

O *Slackline* é uma modalidade que vem cada vez mais ganhando adeptos, que buscam uma atividade física diferenciada e muito prazerosa, em que não se exclui nenhum praticante, seja pela idade ou sexo. Sendo assim, pode abranger um largo espectro de praticantes e de objetivos da prática. Por outro lado, a importância do equilíbrio corporal para a qualidade de vida, evidenciada na introdução deste trabalho, e seu papel na prática do *Slackline*, são aspectos importantes na escolha dos objetivos. Por isso, e pelo meu envolvimento com a modalidade, resolvemos investigar e comparar a maior habilidade envolvida durante a prática, o equilíbrio (SILVA, 2012).

Segundo Pereira e Maschião (2012) o *Slackline* trata de uma nova modalidade como possível ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar levando em consideração que as capacidades e habilidades requisitadas pelo esporte são de extremo valor para o desenvolvimento dos alunos, destacando a importância da postura e do equilíbrio. Além disso, os esportes de aventura foram pouco estudados no que diz respeito às suas potencialidades no desenvolvimento das diferentes dimensões dos conteúdos da Educação Física escolar e, por conseguinte, são pouco utilizados nesse contexto. Porém, destaca-se que esses esportes fazem o ser humano voltar a entrar em contato direto com a natureza, proporcionando prazer através do desafio e ainda despertando uma preocupação ambiental.

### **3. METODOLOGIA**

Aponta Gonsalves (2003) que se caracteriza a pesquisa bibliográfica e de campo descritiva, pela identificação e análise dos dados, sua finalidade é colocar o investigador em contato com o que já se produziu e o que vai ser investigado, a respeito do seu tema de

pesquisa.

A amostra constitui-se de 37 adolescentes, de ambos os sexos, de uma escola Municipal da cidade de Lages, em duas turmas de 7º ano do ensino fundamental II no período matutino e vespertino, ambos tem idade de 13 anos.

Como instrumento de coleta de dados vai ser utilizado um questionário com perguntas fechadas para alunos do 7º ano do ensino fundamental II.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %), apresentados na forma de tabelas e também analisados com base nos autores da área.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os questionários aplicados seguem os seguintes resultados:

**Tabela 1. Você conhece a modalidade *slackline*?**

	f	%
Sim	23	62,2%
Não	14	37,8%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa

Conforme a análise dos dados da tabela 1, (n=23, 62,2%) responderam que “SIM” e (n=14, 37,8%), responderam que “NÃO”, pois não conheciam a modalidade *slackline*.

Ao observar as respostas da questão 1 deve se pensar nos esportes de aventura na escola. O essencial é inovar as atividades das aulas de Educação Física Escolar, e nas atividades de aventura podemos encontrar vários exemplos motivantes para que os alunos além de encontrar prazer nas aulas encontrem conteúdo para vida adulta.

Concorda-se com Darido (2012) que a escola deveria propiciar condições para que os alunos obtivessem conhecimentos em modalidades diferentes as que estão nos conteúdos escolares como o *slackline*, onde os alunos encontrariam prazer nas aulas de educação física, pois, apreciando determinada atividade é mais provável desejar continuá-la, caracterizando uma ligação de prazer.

Em relação aos dados da tabela 2 (n=33 89,2%) responderam que não, nunca ouviu falar da modalidade *slackline* pelo professor de educação física e (n=4 10,8%) responderam que sim que já ouviram a professora falar sobre a nova modalidade.

**Tabela 2. Alguma vez o professor de educação física falou sobre a modalidade *slackline*?**

	f	%
Sim	4	10,8%
Não	33	89,2%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa

Concorda-se com Pereira (2012) que o professor deve estar preparado para trabalhar de forma interdisciplinar, deve assumir uma postura acessível a novos conhecimentos e a novas abordagens. Esse trabalho não só favorece os alunos, mas também o próprio profissional, dando a ele a oportunidade de ampliar e relacionar os conteúdos de sua disciplina com novos conhecimentos.

**Tabela 3. Você já ouviu falar sobre *slackline* nas mídias nas redes sociais como televisão, internet, etc.?**

	f	%
Sim	13	35,2%
Não	12	32,4%
Raramente	12	32,4%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa

Os dados da tabela 3 obtiveram as seguintes respostas, (n=13, 35,2%) responderam “SIM”, (n=12, 32,4%) responderam “NÃO” e (n=12, 32,4%) responderam “RARAMENTE”, juntando os resultados do não e raramente observou-se que a maior parte dos alunos nunca ouviram falar sobre o *slackline* nas redes sociais e TV

Observou-se que essa modalidade é pouco divulgada pelas redes sociais, onde esta é uma modalidade esportiva que está se popularizando no Brasil, por isso é importante que os educadores conheçam-na melhor para incluí-la nas aulas de educação física de forma segura e com orientação adequada.

Por vários motivos deveríamos divulgar e pensar nos esportes de aventura na escola, pois é essencial inovar as atividades das aulas de educação física Escolar para que os alunos se sintam motivados.

Darido (2012) relata que o *slackline* faz parte das tendências de modalidades contemporâneas e urbanas. Por ser uma atividade corporal contemporânea, é possível trazê-la para dentro das aulas de educação física. Os alunos se motivam em praticar algo novo e inesperado dentro dos muros de uma escola, ainda enraizado por um conteúdo conservador e



tradicional.

**Tabela 4. Você gostaria de ter essa modalidade em suas aulas de educação física?**

	f	%
Sim	27	73%
Não	10	27%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa

Através dos dados da tabela 4, obteve as seguintes respostas, (n=27, 73%) responderam que “SIM”, queriam ter essa modalidade em suas aulas de educação física e (n=10, 27%) responderam que “NÃO”, queriam ter essa modalidade em suas aulas de educação física.

Concorda-se com Silva (2012) que o *slackline*, assim como outros esportes de aventura é importante e trás sensações que despertam em seus praticantes características de compromisso, superação de limites, autoconfiança, companheirismo, tolerância ao sucesso e ao fracasso, e são apontadas como sinônimo de prazer e bem-estar, pois a educação é muito mais do que isso, mistura-se com o ser, fazer e conviver, ou seja, o simples fato de viver mistura-se com a educação. Refletindo sobre esse resultado a uma grande importância de trabalhar o *slackline* nas aulas de educação física, onde vai desenvolver vários fatores nos alunos no seu dia a dia.

**Tabela 5. Você participaria de uma competição de *slackline*?**

	f	%
Sim	15	40,5%
Não	22	59,5%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa

Com os resultados da tabela 5, (n=15, 40,5%) responderam “SIM” e (n=22, 59,5%) responderam “NÃO”, em relação à participação em competição de *slackline*.

Houve um grande interesse pela maioria dos alunos em participar de competições os benefícios que o *slackline* produz em seus praticantes são praticamente os mesmo encontrados em outra atividade esportiva, é importante tentar incorporá-lo nas praticas de educação escolar, para dar mais incremento as aulas de educação física e as modalidades já praticadas concordando-se com Pereira e Maschião (2012).

É importante também mostrar para esses alunos que não gostariam de participar de competições os benefícios oferecidos para os praticantes através do *Slackline* são de grande

importância para a formação dos indivíduos, pois ensina valores de respeito e motivação.

#### 4. CONCLUSÃO

Foi possível concluir que o *slackline* é um esporte moderno e atualizado que vem despertando curiosidade e atraindo cada vez mais adeptos, entre jovens, crianças e até mesmo adultos. Por ser um esporte radical e atrair os alunos a sair da rotina da educação física até então aplicada, considerando ser um esporte que traz equilíbrio, concentração incluindo coordenação motora, ajuda os praticantes a ter um desenvolvimento físico mental mais saudável.

Através das respostas das perguntas o *slackline* pode ser incluído nas aulas de educação física que abordam o conteúdo de esportes radicais, sendo que na prática deste esporte há uma melhora significativa no equilíbrio e noção espaço temporal, pois o indivíduo que pratica deve saber movimentar seu corpo em cima da fita. Outra característica desta modalidade é trabalhar de uma maneira lúdica, fazendo com que o aluno explore e melhore seu repertório motor, deixando-o livre para criar seus próprios movimentos.

Com essas características, entendemos que o *slackline* pode sim ser incluído nas aulas de educação física escolar.

No Brasil os estudos sobre o tema são recentes, poucos educadores têm acesso a essa modalidade, visto que a partir da apresentação dentro da escola percebeu-se o grande interesse e aceitação dos alunos.

Nos resultados da tabela 1 observou-se que deve-se pensar nos esportes de aventura na escola, pois é essencial, inovador nas atividades das aulas de Educação Física Escolar, e nas atividades de aventura podemos encontrar vários exemplos motivantes para que os alunos além de encontrar prazer nas aulas encontrem conteúdo para a vida adulta.

Na tabela 2 analisaram-se os resultados, o educador deve estar preparado para novos conhecimentos e as novas abordagens de uma forma interdisciplinar, não favorecendo os educandos, mas também o próprio profissional de Educação Física, dando a ele a oportunidade de ampliar e relacionar os conteúdos de sua disciplina com novos conhecimentos em esportes radicais.

Já na tabela 3 avaliou-se que essa modalidade é pouco divulgada pelas redes sociais, onde esta é uma modalidade esportiva que está se popularizando no Brasil, por isso é importante que os educadores conheçam-na melhor para incluí-la nas aulas de educação física

de forma segura e com orientação adequada.

Com os resultados da tabela 4 analisou-se que o *slackline*, como esportes de aventura é importante e trás sensações que despertam em seus praticantes características de compromisso e superação, pois a educação é muito mais do que isso, mistura-se com o ser, fazer e conviver, ou seja, o simples fato de viver mistura-se com a educação. Refletindo sobre esse resultado a uma grande importância de trabalhar o *slackline* nas aulas de educação física, onde vai desenvolver vários fatores nos alunos no seu dia a dia.

Na tabela 5 observou-se que houve um grande interesse pela maioria dos alunos em participar de competições os benefícios que o *slackline* produz em seus praticantes são praticamente os mesmo encontrados em outra atividade esportiva, é importante tentar incorporá-lo nas praticas de educação escolar.

Portanto o interesse em buscar mais conhecimentos e formas de aplicação sobre o esporte partiu de observar o desinteresse dos alunos em participar das monótonas aulas de educação física. Na procura de material didático foram encontrados poucos artigos publicados referentes ao tema em questão, confirmando pelos autores citados que este esporte trouxe incentivo e aceitação geral.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DARIDO, S. **Educação Física na escola: conteúdos, duas dimensões e significados**. Rio Claro: UNESP 2012.
- FERREIRA, H. B. **Iniciação Esportiva: Uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol**. Campinas SP, 2001.
- GONSALVES, E. P. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.
- MATTOS, M. G. **Educação Física Infantil: Construindo o Movimento na Escola**. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2006.
- PEREIRA, D. W; MASCHIÃO, J. M. **Primeiros passos no slackline**. 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd169/primeiros-passos-no-slackline.htm> Acessado em 05 de abril de 2017.
- RODRIGUES, R; CORREIA, J. **Procedimento de metodologia científica**. 4. ed. Lages: Papervest, 2005.

SILVA, D. E. S. **Slackline**: o equilíbrio ao alcance de todos. São Paulo: Alexia, 2012.

TANI, G.; et al. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

UVINHA, R R. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. São Paulo: Manole, 2001.